

BalletanzYearbook

Upcoming choreographer of the year is Bruno Beltrão

(ballet-tanz 06/05).

His work with young hip hoppers from Brazil, "H2 - 2005", met with such a broadly positive response that there has been talk of a "hip hop revolution", with some critics maintaining that his influence is comparable to that of Forsythe's on ballet.

This is maybe a little hasty, but understandable: the excellence of the dancers and the intelligence of the choreographer create exciting choreography that is never just concerned with

effect; which, with apparent calm, penetrates one's optic nerve so convincingly that some critics claim it marks contemporary dance's return to movement, after an increasing rejection of actual dancing, while still providing the greatness and wholeness of a clever composition.

Livro do Ano da Revista Balletanz, edição 06/2005

Coreógrafo revelação do Ano: Bruno Beltrão

Seu trabalho com jovens *hip hoppers* brasileiros, H² – 2005, teve resposta tão amplamente positiva que existem rumores de uma “revolução hip-hop”, com alguns críticos sustentando que sua influência é comparável à de Forsythe no ballet.

Talvez seja um pouco cedo para essa afirmação, mas é compreensível: a excelência dos dançarinos e a inteligência do coreógrafo criam uma coreografia empolgante que não se preocupa somente com efeito; que, com aparente calma, penetra o nervo ótico tão verdadeiramente que alguns críticos afirmam marcar a volta da dança contemporânea ao movimento, depois de uma crescente rejeição à dança genuína, com a grandeza e totalidade de uma composição inteligente.